

# **OS 10 ANOS DA LICENCIATURA EM DANÇA DO IFB: CRIAÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EM REDES SOCIAIS**

Daiana Fernandes Ribeiro Gomes (Instituto Federal de Brasília - IFB)<sup>1</sup>  
Juliana Cunha Passos (Instituto Federal de Brasília - IFB)<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Em 2020, o Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília completou dez anos, ainda assim, não é conhecido por toda a comunidade do DF. O site institucional possui informações reduzidas sobre os cursos e a divulgação de informes ocorre por e-mail e/ou *Whatsapp*. Esta pesquisa teve como objetivos realizar a divulgação da história da criação do curso; dar visibilidade às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e melhorar a comunicação com a comunidade. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica e iconográfica; levantamento de materiais; criação de conteúdo para as Redes Sociais e divulgação para a comunidade. Em consulta à comunidade interna, foi constatado melhorias no acesso às informações após a criação das Redes Sociais do curso, reforçando a importância e necessidade das ações da pesquisa. Foram utilizadas também para divulgação de informes e eventos, além de atendimentos à comunidade, servindo como um eficiente canal de informação e comunicação.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Licenciatura em Dança; IFB; redes sociais; comunicação visual.

## **ABSTRACT**

In 2020, the Degree Course in Dance at the Federal Institute of Brasília completed ten years, yet it is not known by the entire DF community. The institutional website has limited information about the courses and the dissemination of reports takes place by email and/or *Whatsapp*. This research aimed to disseminate the history of the course's creation; give visibility to its teaching, research and extension activities and

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Dança do IFB, bolsista de PIBIC (FAP-DF). Graduada em Processos gerenciais e Gestão de eventos. Técnica em Comunicação Visual.

<sup>2</sup> Docente da Licenciatura em Dança do IFB, orientadora da pesquisa. Doutora e Mestre em Artes da Cena. Licenciada e Bacharel em Dança.

improve communication with the community. The methodology included bibliographic and iconographic research; survey of materials; creation of content for Social Media and dissemination to the community. In consultation with the internal community, improvements in access to information were found after the creation of the course's Social Networks, reinforcing the importance and need for the research actions. They were also used to disseminate reports and events, in addition to providing assistance to the community, serving as an efficient channel of information and communication.

## **KEYWORDS**

Degree in dance; IFB; social networks; visual communication.

Em agosto de 2020, o Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília – campus Brasília completou 10 anos de existência. Conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso (IFB, 2019)<sup>3</sup>, o processo de criação do curso foi iniciado após audiência pública realizada em 10 de março de 2009, com a presença de artistas, professores de dança e entidades representativas da classe no DF, que apontou a necessidade de um curso superior em dança na região.

Em dezembro do mesmo ano, realizou-se o evento “I Seminário Público: o professor de dança no DF”, previsto no Projeto de Implantação da Licenciatura. Este evento contou com a participação de representantes de cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia - UFBA (com o curso de dança mais antigo do país, criado na década de 1960), da Universidade Federal do Pará – UFPA (com o curso de dança mais recente da época, criado em 2008) e do Instituto Federal do Ceará – IFCE (com o primeiro curso de Licenciatura em Teatro da Rede Federal, criado em 2008).

Na oportunidade, a comunidade artística do DF e representantes da Secretaria de Estado de Educação e de Cultura do DF discutiram e apresentaram suas necessidades e expectativas para a formação do licenciado em dança. Paralelamente à realização do evento, ocorreu uma enquete no site do IFB com o tema: “O professor de dança deve...”, permitindo que toda a comunidade pudesse também se manifestar.

Em março de 2010, realizou-se o primeiro concurso para docentes do curso e no mês de abril foi publicada a Resolução 005/2010 de aprovação do curso. Após a conclusão dos trabalhos da comissão de elaboração, o Projeto Pedagógico do Curso foi

---

<sup>3</sup>[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01\\_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida\\_.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida_.pdf) Acessado em 13/08/2021 às 20:27.

apresentado ao Colégio de Dirigentes em junho do mesmo ano. Em julho é realizado o primeiro vestibular para ingresso no curso e em agosto é realizada a aula inaugural, no Centro de Dança do DF, tendo em vista que as instalações do campus Brasília ainda não estavam finalizadas.

Vale destacar que o Curso de Licenciatura em Dança foi o primeiro da região Centro-Oeste do país, o que representa sua importância para a formação de profissionais da área de dança do DF. Atualmente há outros três cursos superiores de dança na região: UFG – Universidade Federal de Goiás (criado em 2011), IFG – Instituto Federal de Goiás (criado em 2013) e UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (criado em 2019), porém o curso do IFB se destaca com o pioneirismo na região.

Apesar do curso ter sido criado há 10 anos, não é conhecido por toda a comunidade artística e espaços de ensino da dança do DF, sendo quase desconhecido pelo público em geral do DF. Como exemplo, podemos citar um formulário eletrônico<sup>4</sup> que foi enviado para profissionais da educação da SEE-DF (Secretaria de Estado de Educação do DF) em 2018 para consulta sobre um curso de formação continuada em dança a ser ofertado pelo IFB.

Neste formulário, que foi respondido por 805 profissionais da educação da SEE-DF, apenas 42,5% (cerca de 342 pessoas) afirmaram ter conhecimento sobre o curso de Licenciatura em Dança do IFB. Sobre o IFB, 81,7% (cerca de 658 pessoas) afirmaram ter conhecimento da instituição. Assim, deduz-se que o IFB em seus 12 anos de existência é muito mais conhecido pela população da amostra do que o curso de Licenciatura em Dança.

Você conhece o Instituto Federal de Brasília - IFB?

805 respostas

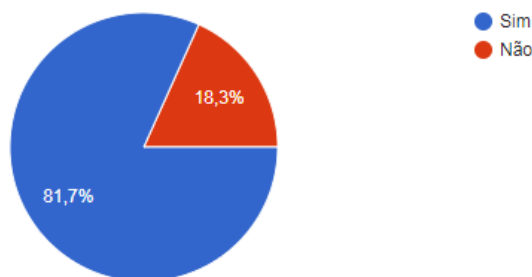


Figura 1: respostas da questão 10 do formulário eletrônico.

<sup>4</sup> O formulário eletrônico pode ser visualizado no link <https://forms.gle/prbntPjnETHvJ68x8> Acessado em 13/08/2021 às 20:27.

Você sabia que no IFB - campus Brasília há um curso de Licenciatura em Dança desde 2010?

805 respostas

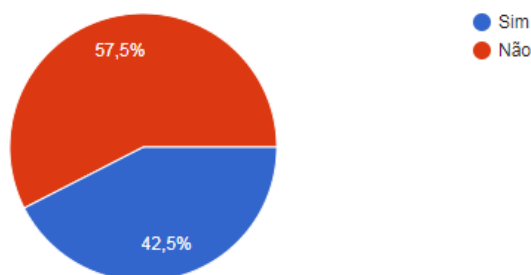


Figura 2: respostas da questão 11 do questionário eletrônico

O site do IFB<sup>5</sup> possui uma página com informações de todos os cursos ofertados em cada campus (Menu “Campus – Cursos”). Porém há poucas informações disponibilizadas sobre o curso<sup>6</sup>, apenas um resumo do perfil do egresso, atuação no mercado de trabalho e dados do curso (vagas, duração, carga horária), além de informações de contato e link para acesso do Projeto Pedagógico do Curso e Resolução de aprovação do curso. A principal dificuldade de acesso é que o visitante do site precisa ter a informação prévia de que existe um Curso de Licenciatura em Dança no IFB e que ele é ofertado pelo campus Brasília.

No site há também uma outra forma de acessar os cursos ofertados pelo IFB, pelo Menu “Estude no IFB” – Conheça nossos Cursos<sup>7</sup>. Nesta página são listados todos os cursos ofertados nos 10 campi, separados por modalidades: Curso Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Cursos Técnicos Subsequentes, Cursos Técnicos de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Graduação, Especialização e Mestrado, Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Educação a Distância. Porém não utilizam de recursos audiovisuais, não há imagens ou vídeos sobre os cursos e o link direciona para a página de informações resumidas do curso do campus.

Muitos estudantes do curso também relatam dificuldades em ter acesso a informações do Curso e de informes gerais do IFB e do campus Brasília. Isto porque a plataforma divulga informações por meio de notícias (da Reitoria e de cada campus), apresentadas na página por ordem de publicação (das mais recentes às mais antigas). Assim, muitas vezes os estudantes não visualizam a notícia que em breve sairá dos

<sup>5</sup>[www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br) Acessado em 13/08/2021 às 20:41.

<sup>6</sup><https://www.ifb.edu.br/index.php/estude-no-ifb?id=1725> Acessado em 13/08/2021 às 20:42.

<sup>7</sup><https://www.ifb.edu.br/estude-no-ifb/escolha-o-seu-curso> Acessado em 13/08/2021 às 20:42.

destaques de notícias da página, sendo substituída por outras.

Há alguns menus de acesso como “Espaço do Estudante” (com informações do Registro Acadêmico, Estágios, Calendário, Assistência Estudantil, Portal do Estudante, entre outras), “Extensão” (com acesso a ações de extensão, eventos, iniciativas sociais e parcerias, entre outras) e “Pesquisa” (com acesso a informações de pesquisa, programas de pesquisa, editais, grupos de pesquisa, entre outras). Mas em grande parte são informações de legislação e indicação de links de outras páginas. Há muita informação desatualizada e não há conteúdos específicos do campus ou do Curso.

Não há páginas de cada Curso do campus com divulgação de ações, eventos e outras informações relevantes, como fotos, vídeos, informações sobre corpo docente, entre outras. Não há páginas com informações específicas de publicação de editais da CGAE (Coordenação Geral de Assistência Estudantil) ou Registro Acadêmico de cada Campus. Os estudantes têm dificuldades para encontrar as informações que necessitam nas páginas do site.

Por outro lado, a comunicação oficial com os estudantes pelos setores administrativos do campus e da coordenação do curso, ocorre essencialmente através de envio de e-mails. E nem sempre o envio é feito para a totalidade dos estudantes, em geral apenas para os representantes de turma, representantes discentes e e-mails das turmas. Estes estudantes repassam as informações recebidas em grupos de estudantes ou grupos das turmas no Whatsapp, plataforma que normalmente há um fluxo muito grande de informações e muitas acabam se perdendo.

Outra dificuldade encontrada na comunicação com os estudantes é o fato de seu cadastro no Registro Acadêmico não ser atualizado, sendo realizado no ato de matrícula. Muitas vezes não consta e-mail no cadastro ou o e-mail é inválido. O grande fluxo de conteúdo textual por e-mail e por grupos de Whatsapp também dificulta o acesso às informações importantes.

A faixa etária predominante dos estudantes do curso está entre 18 e 29 anos (cerca de 78%), estando muito ligada às tecnologias, à comunicação visual e às redes sociais. Assim, as formas atuais de comunicação com os estudantes não são muito atrativas e dificultam o acesso à informação. A criação de conteúdos audiovisuais e sua disponibilização em redes sociais pode ser mais eficiente e mais acessível aos estudantes do curso e para o público em geral.

Por outro lado, sabe-se que muitos espaços culturais, escolas de dança, academias, estúdios e grupos de dança possuem perfis em Redes Sociais para

divulgação de seus trabalhos. O uso das redes sociais como ferramenta para atingir o público consumidor e para divulgação de sua marca é recorrente nas empresas atualmente. E no mercado e no mundo das artes e da dança não é diferente. Assim, a divulgação do curso e de suas atividades nas redes sociais também permite atingir o público de dança da região (artistas, professores, estudantes e público em geral).

Crary (2012, p. 12), aponta que “Cada vez mais a visualidade situa-se em um terreno cibernético e eletromagnético em que elementos abstratos, linguísticos e visuais coincidem, circulam, são consumidos e trocados em escala global”.

Em decorrência das mudanças econômicas e sociais das últimas décadas, o mundo está passando por diversas transformações relacionadas à Cultura Visual. Com o advento das novas tecnologias, o ciberespaço assumiu um lugar de poder central na contemporaneidade, promovendo o esgotamento das instituições hierarquicamente rígidas dando lugar às redes de relacionamentos com estruturas fluidas, transversais e cooperativas.

A cultura visual está associada aos estudos da cultura e do social e a várias disciplinas do conhecimento [...] Muitos teóricos da História da Arte, Artes Visuais, Sociologia, Psicologia, Semiótica, Publicidade, Informática, Cinema, Design, vêm utilizando o termo cultura visual com a intenção de incluir num conceito comum todas as realidades visuais, as visualidades, sejam elas quais forem, que afetam sujeitos em seu cotidiano. (DIAS, 2011, p. 50)

Segundo Benevenuto (2010, p.42), atualmente tem surgido várias aplicações na Internet associadas à proliferação das redes sociais e ao crescimento de mídias digitais. Alguns exemplos são as redes sociais profissionais (como LinkedIn), redes de amigos (como Facebook) e redes para compartilhamento de conteúdos específicos como mensagens curtas (Twitter), diários e blogs (como LiveJournal), fotos (como Flickr), vídeos (como YouTube) e conteúdos audiovisuais (como Instagram).

Mais de dois terços da população online global visita ou participa de redes sociais e blogs. [...] Tanta popularidade está associada a uma funcionalidade comum de todas as redes sociais online que é permitir que usuários criem e compartilhem conteúdo nesses ambientes. Este conteúdo pode variar de simples mensagens de texto comunicando eventos do dia-a-dia até mesmo a conteúdo multimídia, como fotos e vídeos. (BENEVENUTO, 2010, p.42)

A internet tem adquirido cada vez mais importância na vida social das pessoas. Com o advento das novas tecnologias, o número de pessoas conectadas e que interagem nas plataformas de redes sociais tem aumentado exponencialmente. Os indivíduos que têm acesso e participam das mídias sociais sentem a necessidade de pertencimento e vinculação a um grupo social no ciberespaço para interagir, colaborar e compartilhar conteúdos nas plataformas de redes sociais.

De acordo com dados do Facebook<sup>8</sup>, a plataforma chegou à marca de 2,5 bilhões de usuários ativos mensais em todo o mundo, sendo 130 milhões de usuários brasileiros ativos todos os meses<sup>9</sup>. O grupo etário mais participativo é composto de jovens, que somam aproximadamente 66,66% do total de conectados em nível mundial. Quase 70% dos usuários acessam o Facebook todos os dias. Já o Instagram possui cerca de 1 bilhão de usuários e no Brasil 48,45% dos usuários de redes sociais utilizam esta plataforma, conforme gráficos abaixo.

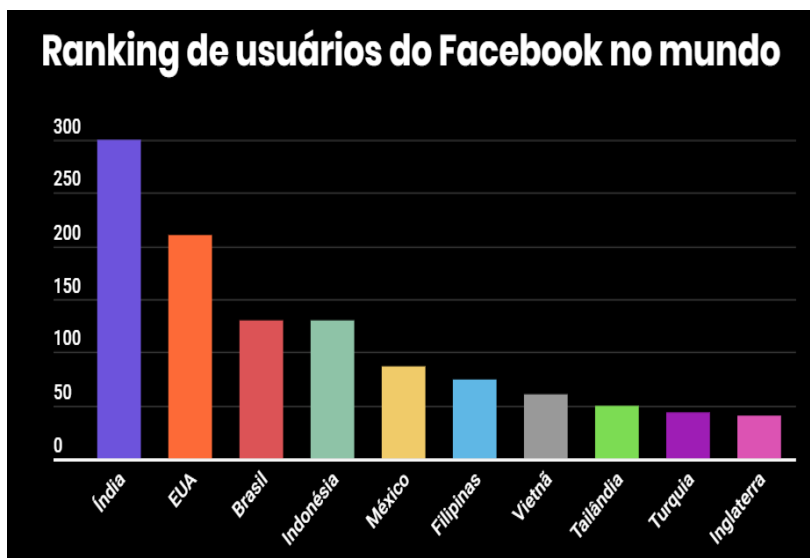


Figura 3: ranking de usuários do Facebook no mundo<sup>10</sup>

<sup>8</sup> <https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais> Acessado em 13/08/2021 às 20:45.

<sup>9</sup> <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users> Acessado em 13/08/2021 às 20:46.

<sup>10</sup> Fonte: <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users> Acessado em 13/08/2021 às 20:49.

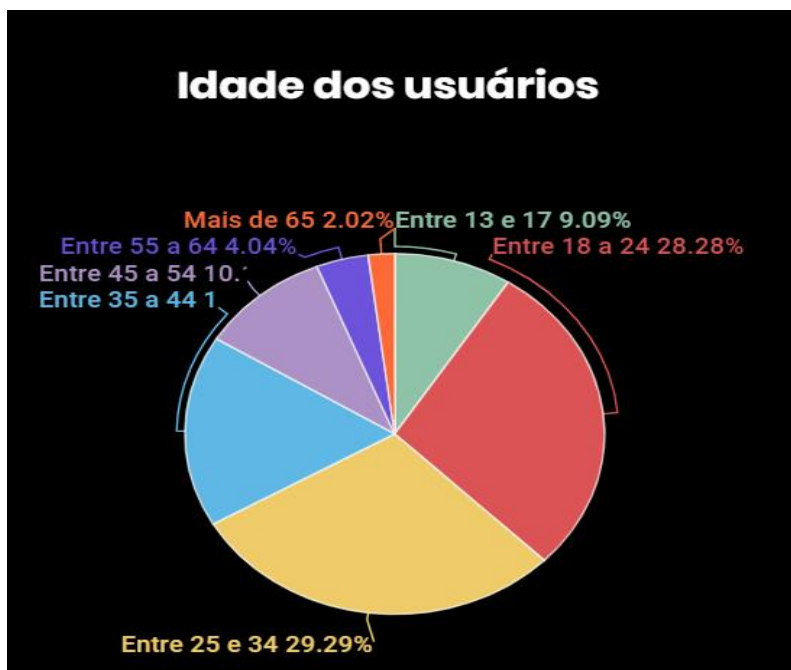


Figura 4: idade dos usuários do Facebook<sup>11</sup>

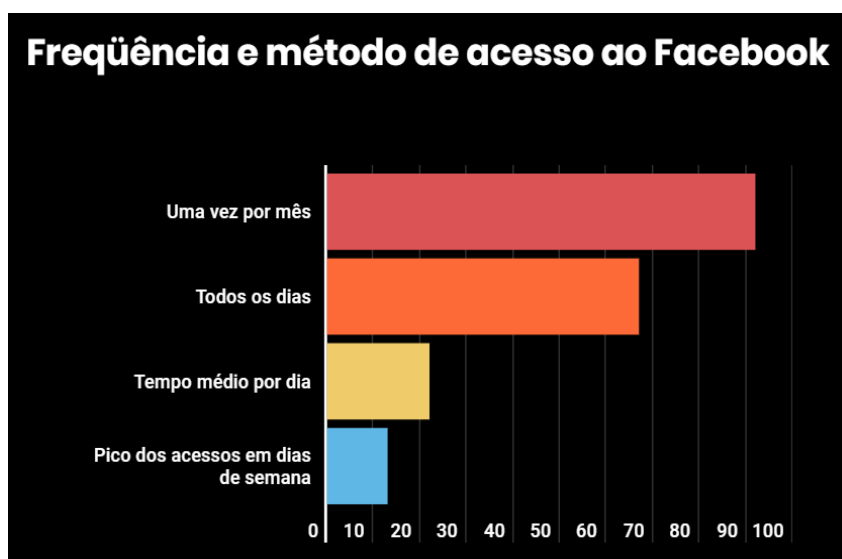


Figura 5: frequência e método de acesso ao Facebook<sup>12</sup>

<sup>11</sup> Fonte: <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users> Acessado em 13/08/2021 às 20:49.

<sup>12</sup> Fonte: <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users> Acessado em 13/08/2021 às 21:28.



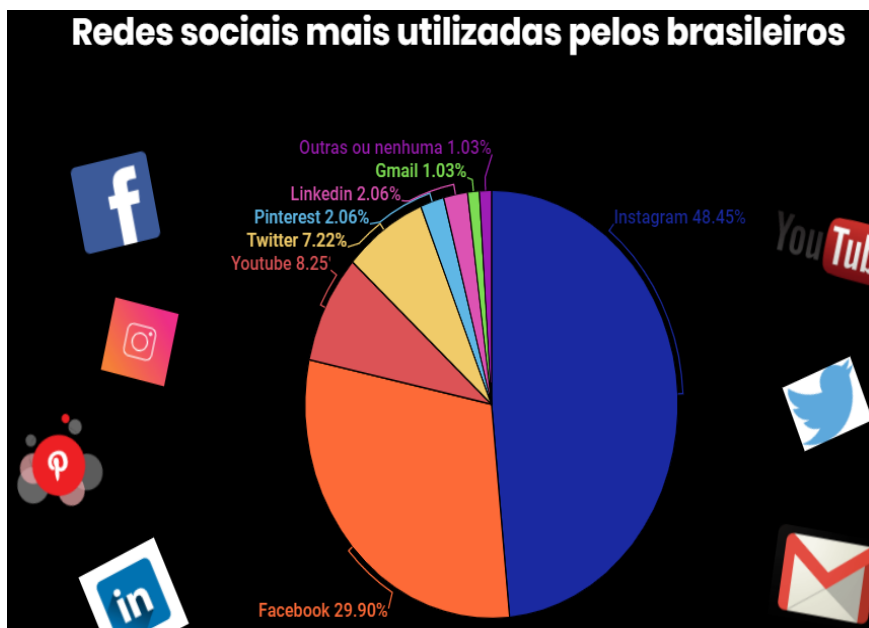


Figura 6: Redes sociais mais utilizadas pelos brasileiros<sup>13</sup>

### A pesquisa de PIBIC

A pesquisa de PIBIC (FAP-DF) “Os 10 anos da Licenciatura em Dança do IFB: criação de conteúdo audiovisual em redes sociais”, com orientação da professora Dra. Juliana Cunha Passos e vigência de agosto de 2020 a julho de 2021, teve como objetivo geral divulgar em redes sociais a história da criação do curso de Licenciatura em Dança do IFB e suas principais ações de ensino, pesquisa e extensão.

Como objetivos específicos, propôs ampliar a divulgação do curso para a comunidade, aumentando sua visibilidade; promover uma maior aproximação e comunicação com os estudantes; ampliar o sentimento de pertencimento da história do curso pelos estudantes e fortalecer as ações da área de dança do campus Brasília.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e iconográfica; pesquisa sobre a criação do curso e seus principais colaboradores; levantamento das principais ações desenvolvidas no curso; divulgação das redes sociais do curso para comunidade; elaboração e divulgação de formulários eletrônicos de consulta à comunidade interna; contatos com egressos, docentes e estudantes do curso para coleta de materiais e informações; criação e publicação de conteúdos textuais e audiovisuais nas redes sociais do curso; além de análise de dados dos formulários e elaboração de relatórios.

### Resultados e considerações finais

<sup>13</sup> Fonte: <https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users> Acessado em 13/08/2021 às 21:28.

A pesquisa divulgou materiais e informações sobre o curso, a partir de conteúdos textuais e audiovisuais, publicados nas redes sociais (*Instagram*<sup>14</sup> e *Facebook*<sup>15</sup>). Em consulta à comunidade interna, através de formulário online enviado a docentes e estudantes em janeiro de 2021, constatou-se que houve uma melhora significativa no acesso às informações do curso, após a criação das redes sociais e as ações desenvolvidas na pesquisa.

Você considera que melhorou o acesso à informações do curso e informes gerais após a criação das redes sociais em abril/20?

34 respostas

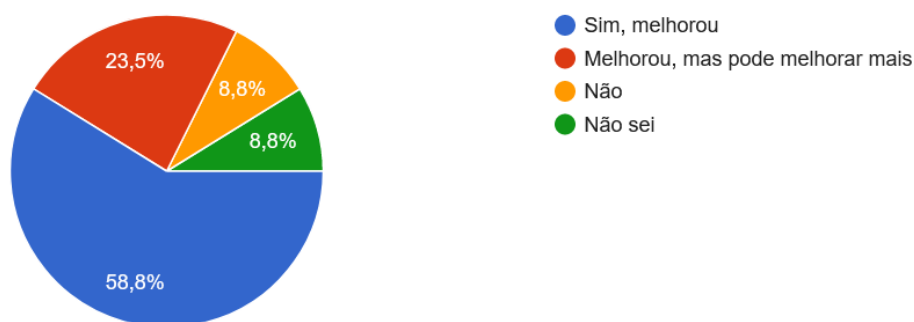


Figura 7: respostas da questão 15 do formulário eletrônico.

Com este formulário constatou-se que a história da criação do curso não é conhecida por todos (cerca de 41% não conhece a história) e que os estudantes não conhecem todos os docentes que atuam no curso (cerca de 44% não conhecem e 15% não sabem se conhecem todos).

Em relação aos grupos de pesquisa e projetos de extensão da área de dança há pouca divulgação e visibilidade de suas ações. Na consulta, 88% dos respondentes informaram não conhecer os projetos de extensão e 76% os grupos de pesquisa. Assim, reforçando a importância e necessidade das ações que foram desenvolvidas pela pesquisa. Na consulta também verificou-se que 83% dos respondentes conhecem o Instagram do curso e 47% a página do Facebook e 12% passaram a conhecer através do formulário.

<sup>14</sup> [www.instagram.com/lidanca.ifb](http://www.instagram.com/lidanca.ifb) Acessado em 13/08/2021 às 21:25.

<sup>15</sup> [www.facebook.com/lidanca.ifb/](http://www.facebook.com/lidanca.ifb/) Acessado em 13/08/2021 às 21:25.

Você conhece os grupos/projetos de pesquisa da área de dança do campus Brasília?

34 respostas

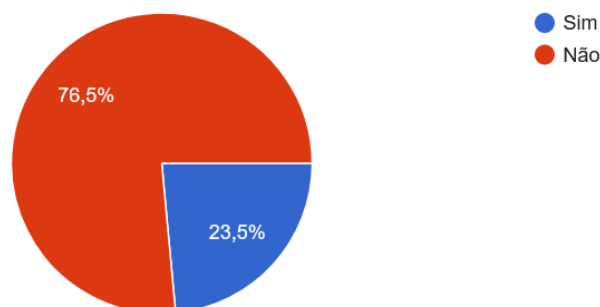


Figura 8: respostas da questão 13 do formulário eletrônico

Como resultados, pode-se apontar o crescimento nas interações dos conteúdos das redes sociais do curso, e também no número de “seguidores” (*Instagram*) e “curtidas” da página (*Facebook*). Essas plataformas estão sendo utilizadas também para divulgação de eventos, cursos, espetáculos e informes através de *stories*, além de atendimento à comunidade, através de mensagens privadas e comentários, servindo assim como um eficiente canal de informação e comunicação.

Foram criados conteúdos para divulgar informações do curso para a comunidade, ampliando assim a sua visibilidade e o acesso às informações. Foi realizado também um resgate e publicação de fotos de todas as 23 turmas do curso, além de divulgação de informações do PPC, dos componentes curriculares e dos docentes do curso. Foram criadas 120 (cento e vinte) artes e dois vídeos, divulgados em 40 postagens do *feed* e *stories* das Redes Sociais, além de criação de conteúdo nas legendas explicativas. Segue abaixo exemplo dos materiais publicados:



Figura 09: conteúdo audiovisual publicado nas Redes Sociais do Curso<sup>16</sup>

<sup>16</sup> Fonte: [www.instagram.com/lidanca.ifb](https://www.instagram.com/lidanca.ifb) Acessado em 13/08/2021 às 22:11.

## REFERÊNCIAS CITADAS

BENEVENUTO, Fabrício. Redes sociais on-line: técnicas de coleta, abordagens de medição e desafios futuros. In: **Tópicos em sistemas colaborativos, interativos, multimídia, web e banco de dados**. Sociedade Brasileira de Computação, 2010. p. 41-70.

CRARY, Jonathan. **Técnicas do observador**. Ed. Contra Ponto. Rio de Janeiro. 2012.

DIAS, Belidson. **O i/mundo da educação em cultura visual**. Brasília: Editora da Pós Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança**. Brasília: IFB, 2019. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01\\_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida\\_.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida_.pdf)> Acesso em 13.08.2021 21:40

### Endereços eletrônicos:

<https://forms.gle/prbntPjnEThvJ68x8>

[www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)

<https://www.ifb.edu.br/index.php/estude-no-ifb?id=1725>

<https://www.ifb.edu.br/estude-no-ifb/escolha-o-seu-curso>

<https://www.oficinadonet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais>

<https://www.cuponation.com.br/insights/facebook-users>